

## EMENTA

### SD 726 – Conforto Ambiental no Design de Interiores

**Nível:** Mestrado/Doutorado

**Obrigatória:** Não

**Área(s) de Concentração:** Design de Produto

**Carga Horária:** 45

**Créditos:** 3

**Ementa:** Definições de conforto. Abordagem de Witold Rybzyński. Abordagem de Catherine Kolcaba. Abordagem alternativa: comodidade, adequação e expressividade. História cultural do conforto. Choque entre conforto e arte no Modernismo. Sanitarismo e conforto ambiental. Fenomenologia do espaço. Teorias da emoção. Design emocional. Aspecto olfativo. Aspecto térmico. Aspecto tátil. Aspecto auditivo. Aspecto visual com aprofundamento na questão do ambiente escuro.

**Objetivo:** desenvolvimento de competências acerca das implicações do conforto ambiental no design de interiores

**Estratégia Didático-Pedagógica:** a disciplina é realizada em duas fases, sendo a primeira consistindo de seminários com apresentação de artigos pelos pós-graduandos e na segunda fase de um estudo exploratório de aplicação do conhecimento teórico.

#### **Bibliografia Básica:**

BANHAM, R. The Architecture of the Well-tempered Environment, 2nd Edition, The Univ. of Chicago Press: Chicago. 1984.

BOLLNOW, O. F. O homem e o espaço. Curitiba: UFPR, 2008.

CONDILLAC, É. Tratado das sensações, trad. Denise Bottmann. Campinas: Editora da Unicamp. 1993.

COUTINHO, E. O espaço da Arquitetura, 2a. edição, Ed. Perspectiva, São Paulo. 1998.

ENGEL, H. The Japanese House: a Tradition for Contemporary Architecture, primeira edição – 1964, 12a. reimpressão Charles E. Tuttle Publishing Company, Inc., Rutland, Vermont. 1985.

HILDEBRAND, G. Origins of Architectural Pleasure. The University of California Press: Berkeley. 1999.

LYNES, R. The Tastemakers: the Shaping of American Popular Taste. Dover Publications Inc., Nova Iorque (1980). Tradução do autor.

MONTAGU, A. Tocar: o significado humano da pele. Summus Editorial: São Paulo. 1988.

OVERBEEKE, C.J. & HEKKERT, P. (Eds.). Proceedings of the first international conference on Design & Emotion. University of Delft. 1999.

PINTO, A. Valores Arquitetônicos. Dissertação de Mestrado. 1965.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
Setor de Artes, Comunicação e Design  
Programa de Pós-Graduação em Design

REED, C. (editor). Not at Home: The Suppression of Domesticity in Modern Art and Architecture. Thames and Hudson: Londres. 1996.

RYBCZYNSKY, W. Casa: pequena história de uma idéia. Record: São Paulo. 1996.

SCHMID, A.L. A idéia de conforto: reflexões sobre o ambiente construído. Pacto Ambiental: Curitiba. 2005.

STOTT, A. The Dutch Dining Room in Turn-of-the-Century America. Wintherthur Portfolio: New York. 2002.

THORNTON, P. Authentic décor: the Domestic Interior 1620 – 1920. Seven Dials: Londres. 1993. Página 16/68 - 29/07/2011 18:00:54

WENSVEEN, S. Probing experiences. In OVERBEEKE, C.J. & HEKKERT, P. (Eds.), Proceedings of the first international conference on Design & Emotion (pp.23-30)., 1999. Delft University of Technology: Delft. Disponível em: <[http://www.designandemotion.org/society/knowledge\\_base/documents.html?root=24](http://www.designandemotion.org/society/knowledge_base/documents.html?root=24)>